



# Relatório Preliminar da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Quadrimestre Suplementar 2020 (QS/20)

Membros da Comissão:

Ana Maria de Oliveira (Representante da Pró Reitoria de Graduação)

Carolina Gabas Stuchi (Representante da Comissão Própria de Avaliação)

Federico Marti da Rosa Fornazieri (Representante Discente de Pós Graduação do Consepe)

João Zebiden Camali (Representante Discente de Graduação do Consepe)

Maria Isabel Mesquita Delcolli Vendramini (Procuradora Educacional Institucional)

Maria Júlia da Cruz Fonseca (Representante Discente de Pós Graduação do Consepe)

Patrícia Aparecida da Ana (Representante da Pró Reitoria de Pós Graduação)

Rail Ribeiro Filho (Representante Técnico Administrativo do Consepe)

Tatiana Lima Ferreira (Representante da Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas)

Wesley Góis (Representante do Núcleo Educacional de Tecnologias e Línguas)

**Dezembro de 2020**

**Sumário**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. METODOLOGIA</b>	<b>5</b>
2.1 Forma de trabalho da Comissão	5
2.2 Análise de dados referentes a matrículas e cancelamentos	5
<b>3. PRINCIPAIS RESULTADOS</b>	<b>6</b>
3.1 Análises dos dados da Graduação	6
3.2 Análises dos dados da Pós Graduação	9
<b>4. CONSIDERAÇÕES</b>	<b>11</b>
<b>5. SUGESTÕES E APRENDIZADOS</b>	<b>13</b>

## 1. INTRODUÇÃO

---

Devido à pandemia de covid-19 as aulas presenciais foram suspensas na UFABC pela Portaria da Reitoria nº 378, de 16/03/202, até o dia 22 de março, e posteriormente por tempo indeterminado pela portaria nº 394, de 25/03/2020. Estas decisões internas foram respaldadas pelas Portarias do MEC nº 343, de 17/03/2020, nº 345, de 19/03/2020, e nº 544, de 16/06/2020 que autorizaram a substituição das disciplinas presenciais por aulas mediadas por meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus, a princípio por trinta dias e depois até 31/12/2020. Além disso, houve a emissão dos Pareceres CNE nº 05 e nº 09 que versam sobre a reorganização dos calendários escolares em função da pandemia de COVID-19 e a não obrigatoriedade do cumprimento da carga horária mínima e nem do número de dias letivos no ano letivo de 2020.

Em um primeiro momento houve a adoção dos Estudos Complementares Emergenciais (ECE) para conclusão do primeiro quadrimestre de 2020 que já estava em sua quinta semana quando as atividades presenciais foram suspensas conforme o disposto na Resolução Consepe nº 239 de 06 de abril de 2020<sup>1</sup>. Os ECE foram executados entre 20/04/2020 e 06/06/2020 e, naquele momento, houve a previsão de 3 semanas de atividades presenciais após a normalização da situação da pandemia para conclusão das atividades daquele período letivo.

Após o encerramento dos ECE teve início, no âmbito do Consepe, a discussão sobre oferta de períodos letivos totalmente remotos e que culminou com a aprovação da Resolução Consepe nº 240<sup>2</sup> que autorizou a oferta de componentes curriculares e outras atividades remotas durante o(s) chamado (s) “Quadrimestre(s) Suplementar(es)”. Também na resolução Consepe nº 240 foi criada a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Quadrimestre Suplementar (QS), que foi nomeada pela Portaria da Reitoria nº 1035<sup>3</sup> de 22 de setembro de 2020. Como a referida resolução já autoriza mais de um período letivo remoto, adotaremos a sigla QS/20 para fazer referência a este período sobre o qual nos debruçamos no presente relatório.

As atribuições da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do (QS) também foram estabelecidas pelas Resolução Consepe e Portaria da Reitoria e são: I - Definir indicadores de resultado sobre o QS/20 nas dimensões didática e pedagógicas da gestão acadêmica, da inclusão e outras que a referida Comissão julgar relevantes; II - Definir métodos de coleta e de sistematização dos dados e das informações necessárias para o desenvolvimento dos trabalhos aqui descritos; III - Sistematizar os principais elementos a embasar um aprendizado institucional na oferta de ensino remoto, tanto

---

<sup>1</sup>

[https://www.ufabc.edu.br/images/consepe/resolucoes/resolucao\\_239\\_-\\_estabelece\\_a\\_autorizacao\\_estudos\\_continuados\\_emergenciais\\_ece\\_na\\_grad\\_e\\_na\\_pos\\_durante\\_o\\_primeiro\\_quadrimestre\\_letivo\\_de\\_2020\\_-\\_resolucao\\_assinada.pdf](https://www.ufabc.edu.br/images/consepe/resolucoes/resolucao_239_-_estabelece_a_autorizacao_estudos_continuados_emergenciais_ece_na_grad_e_na_pos_durante_o_primeiro_quadrimestre_letivo_de_2020_-_resolucao_assinada.pdf)

<sup>2</sup>

[https://www.ufabc.edu.br/images/consepe/resolucoes/resolucao\\_240\\_-\\_estabelece\\_a\\_autorizacao\\_para\\_a\\_oferta\\_excepcional\\_de\\_componentes\\_curriculares\\_e\\_de\\_outras\\_atividades\\_academicas\\_remotas\\_durante\\_o\\_qs\\_assinada\\_do\\_bol\\_serv.pdf](https://www.ufabc.edu.br/images/consepe/resolucoes/resolucao_240_-_estabelece_a_autorizacao_para_a_oferta_excepcional_de_componentes_curriculares_e_de_outras_atividades_academicas_remotas_durante_o_qs_assinada_do_bol_serv.pdf)

<sup>3</sup> [https://www.ufabc.edu.br/images/stories/comunicare/boletimdeservico/boletim\\_servico\\_ufabc\\_985.pdf#page=13](https://www.ufabc.edu.br/images/stories/comunicare/boletimdeservico/boletim_servico_ufabc_985.pdf#page=13)

na Graduação como na Pós Graduação; IV - Coordenar com as áreas responsáveis os ajustes e as adaptações necessários dos processos avaliativos institucionais ordinários referentes ao período referente ao QS/20.

Antes do início do QS/20 houve a oferta de cursos de capacitação tanto para docentes como para discentes para prepará-los para o(s) período(s) letivo(s) remoto(s). Aos docentes foi ofertado o curso “Planejamento de Cursos Virtuais - PCV” pelo Núcleo Educacional de Tecnologias e Línguas (Netel) e “Ações Conjugadas de Formação Continuada de Professoras e Professores do Ensino Superior” pelo Comitê Gestão Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Comfor-UFABC) como forma de estimular a reflexão sobre sua prática em sala de aula, virtual e presencial. Aos discentes foi ofertado o curso “AVAA – Ambientação virtual para alunas e alunos” como forma de prepará-los para a educação mediada por tecnologias.

É importante destacar que foi estabelecido na Resolução nº 240 que a adesão de docentes, discentes de Graduação e Discentes de Pós Graduação ao(s) QS(s) é voluntária, ou seja, não foi obrigatória a participação nas atividades executadas na modalidade remota. Isso foi permitido pois considerou-se a possibilidade de as pessoas não terem acesso a recursos de informática e internet para o adequado acompanhamento das atividades, assim como o aumento da demanda de cuidados com familiares e outras atividades domésticas.

Os trabalhos da comissão tiveram início na primeira semana do QS/20 para que pudéssemos acompanhar constantemente as atividades desenvolvidas, avaliar e sugerir possíveis soluções aos problemas observados a serem apresentadas às áreas responsáveis.

## **2. METODOLOGIA**

---

### **2.1 Forma de trabalho da Comissão**

A presente comissão realizou reuniões semanais do dia 24/09/2020 até o presente momento (dezembro de 2020). No primeiro encontro, que contou com as presenças do Reitor e do Vice-Reitor, foram introduzidas as questões relativas ao propósito da comissão, das excepcionalidades impostas pela pandemia Covid -19 e importância do trabalho desta comissão na avaliação do período letivo adotado pela UFABC denominado de Quadrimestre Suplementar. A comissão reuniu-se de forma não-presencial, usando a plataforma do Google Meet, com agendamentos de reuniões por correio eletrônico, comunicação por mensagens usando aplicativo, além da utilização de recursos de compartilhamento de arquivos e textos para produção do presente relatório.

Também houve momentos em que esta comissão reuniu-se com o Comitê Intersetorial de Articulação e Monitoramento do Plano Suplementar de Inclusão e Permanência Estudantil (CIAM-PSIPE) que atua de maneira complementar a essa comissão, pois avalia questões de acesso, acessibilidade e permanência neste momento de pandemia e, especialmente, durante a oferta do(s) QS(s). Haverá a troca de informações e dados entre as comissões de maneira que trabalhem complementarmente.

### **2.2 Análise de dados referentes a matrículas e cancelamentos**

Solicitou-se às Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação dados referentes às matrículas, cancelamentos de matrícula em disciplinas e trancamento de curso dos anos de 2019 e 2020 dos discentes de Graduação e Pós-Graduação, respectivamente. Foram selecionados estes dois anos para que fosse possível comparar os dados do ano corrente com o período imediatamente anterior, em nosso entendimento não havia a necessidade de analisar longas linhas temporais uma vez que a oferta de disciplinas é constante desde que foi adotado o método “Tetris” na Graduação e possui pouca variação na Pós-Graduação.

### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS

---

Houve por parte desta comissão uma grande preocupação em delimitar questões e dificuldades que fossem inerentes ao momento que vivemos e não apenas problemas que são recorrentes na organização das atividades de ensino na instituição, tais como: oferta de vagas *versus* solicitações de matrículas; responsabilidade na seleção de disciplinas a cursar; adequação do conteúdo ao TPI das disciplinas; adequação do momento do curso e as disciplinas nas quais o discente se matricula; entendimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e seus desdobramentos. Este foi um processo bastante complexo e dificultoso, uma vez que problemas já conhecidos foram exacerbados na pandemia e outros juntaram-se a estes.

É necessário sensibilidade para compreender que este momento afeta a todos, que toda a comunidade é afetada pelas atividades remotas, com maior ou menor impacto em sua eficiência e produtividade em função das condições para o trabalho remoto e de necessidades familiares que se apresentam neste momento.

#### **3.1 Análises dos dados da Graduação**

A comissão optou por fazer uma análise comparativa entre os dados de matrícula de 2019 e 2020 uma vez que as vagas disponibilizadas em 2020 não seguiram os parâmetros que estavam estabelecidos pela metodologia “Tetrix”, que é adotada para a oferta de disciplinas de graduação desde 2016. No QS foram ofertadas disciplinas que vêm sendo oferecidas nos Q2 e Q3 anualmente. Entendemos que, em função da Resolução nº 240/2020 que estabeleceu as regras para os quadrimestres suplementares, houve um direcionamento do oferecimento de vagas em disciplinas obrigatórias em detrimento de disciplinas de opção limitada e livres, isso porque são os componentes curriculares que os alunos concluintes necessitam cursar para finalizar o curso ao qual estão vinculados.

Tabela 1 – Quadro resumo dos processos de matrícula dos quadrimestres de 2019 e dos de 2020 e um comparativo entre o ofertado no QS e 2019.2.

		2019.1	2019.2	2019.3	2020.1	QS	QS/2019.2
<b>Matrícula</b>	Turmas Ofertadas	1.022	1.092	1.029	1.054	1.054	<b>96,5 %</b>
	Vagas Ofertadas (total)	52.213	59.235	55.091	54.911	40.430	<b>68,3 %</b>
	Vagas reservadas ingressantes	0	11.718	10.130	0	7.589	<b>64,8 %</b>
	Requisições	45.091	42.433	47.413	44.929	44.073	<b>103,9 %</b>
<b>Ajuste</b>	Solicitações indeferidas	6.645	8.087	6.445	5.808	11.139	<b>137,7 %</b>
	Turmas Canceladas	50	64	36	51	19	<b>29,7 %</b>
	Turmas Abertas	56	24	36	41	57	<b>237,5 %</b>
	Turmas Ofertadas (total)	1.028	1.052	1.024	1.044	1092	<b>103,8 %</b>
	Vagas Ofertadas (total)	52.996	58.505	55.417	53.317	46122	<b>78,8 %</b>
<b>Pós Ajuste</b>	Matrículas Deferidas (total)	42478	50.060	45.214	42.671	45.511	<b>90,9 %</b>
	Cancelamentos de Matrículas	x-x	3.514	3.475	3.643	3.712	<b>105,7 %</b>

Fonte: Pró Reitoria de Graduação

Na Tabela 1 podemos observar que os quantitativos em relação ao processo de matrícula no período observado se mantém, não existindo grandes variações que não sejam para o total de vagas ofertadas e as vagas reservadas aos ingressantes, e estes dois pontos podem ser justificados pela impossibilidade de oferta de disciplinas exclusivas práticas que se utilizam de laboratórios para desenvolvimento das atividades didáticas.

Entre os anos de 2019 e 2020 foram ofertadas 904 diferentes disciplinas na Graduação. Em 2019 foram 850 disciplinas ofertadas, sendo que 288 (33,9 %) foram exclusivamente neste ano. Quando avaliamos as disciplinas que possuem carga horária em Prática maior que a carga horária em Teoria (P>T no TPI da disciplina) temos que foram 77 disciplinas (9,1 %). Já em 2020 foram 616 disciplinas ofertadas, sendo que 54 (8,8 %) foram exclusivamente neste ano, e ao avaliar as disciplinas com P>T temos que foram 44 (7,1 %).

Quando comparamos o total de disciplinas executadas em cada ano temos uma redução de 27,5 % entre 2019 e 2020, já a diminuição em disciplinas P>T foi de 42,9 %. Essa diferença pode ser justificada pela impossibilidade de acesso aos *campi* para uso de recursos físicos e de materiais (quando pensamos em aulas práticas em laboratórios secos, úmidos e de informática).

Observamos que a média de disciplinas ofertadas por quadrimestre em 2019 foi de 372,7 disciplinas ao passo que em 2020 foi de 368, ou seja, uma diferença mínima.

Quando observamos o total de solicitações de matrículas deferidas, ao final do processo de matrícula de 2019.2 e do QS, temos uma redução de 4549 vagas, que equivalem a,

aproximadamente, 9,1 %, mas que é numericamente bastante próximo das 4129 vagas que deixaram de ser ofertadas para ingressantes. Se excluirmos as vagas que não foram ofertadas aos ingressantes, este percentual cai para 0,84 %, ou seja, o percentual de vagas não deferidas ao final do processo foi bastante reduzido e completamente justificável dado o momento delicado e complexo que estamos vivendo.

Também podemos observar que houve um aumento na quantidade de turmas ofertadas que pode ser reflexo da redução do número de alunos em cada turma que, ao longo das discussões no Consepe, foi apontado como um fator necessário para o desenvolvimento das atividades de maneira mais produtiva e adequada ao momento de pandemia e necessidade de adaptação das atividades presenciais para remotas.

Outro ponto a destacar em relação à Tabela 1 é que o número de cancelamentos de matrículas em disciplinas teve pouca variação no período observado. Já na Tabela 2 podemos observar que houve uma diminuição de 27,8 % no ECE quando comparado com 2019.1 e de 72,4 % no QS/20 quando comparado com 2019.2.

Tabela 2 – Quantitativo de trancamentos por quadrimestre entre 2019 e 2020.

PERIODO	Nº TRANCAMENTOS (SIE e SIGAA)
2019.1	766
2019.2	868
2019.3	1009
2020.1 (ECE)	553
QS/20	240

Fonte: Pró Reitoria de Graduação

Esta redução no número de trancamentos solicitados tanto no ECE como no QS/20 (Tabela 2) pode ser reflexo da não reprovação dos discentes prevista nas Resoluções Consepe nºs 239 e 240/2020, ou seja, os discentes podem tentar concluir uma disciplina e não serem bem sucedidos sem que isso tenha impacto negativo em seu Histórico Escolar e, sucessivamente, nos Coeficientes de Aproveitamento (CA) e Rendimento (CR). Este pode ser um reflexo pela suspensão da aplicação de regramentos habitualmente vigentes para os discentes de graduação no que diz respeito às reprovações por aproveitamento (conceito F) e por frequência (conceito O).

Outro dado que fomos analisar foi o número de alunos sem matrículas em disciplinas (zerados) após o processo de matrícula e se havia diferença com os valores encontrados no último ano. Na Tabela 3, podemos observar que houve maior variação no percentual de alunos que não tinham matrícula a cada quadrimestre no ano de 2019 do que no ano de 2020. Este grupo de alunos é heterogêneo e inclui os alunos que não tentaram fazer matrículas (por serem desistentes que não fizeram o cancelamento da matrícula, por serem alunos que já colaram grau e não estão mais na instituição mais ainda na lacuna de 2 quadrimestres para jubilação), por alunos que tentaram realizar matrícula mas não conseguiram vaga nas turmas de disciplina pleiteadas e os alunos.



Tabela 3 – Quantitativo de alunos aptos a participar do processo de matrícula, alunos que não tinham matrícula ao final do processo e o percentual de alunos que não tinham matrícula ao final do processo.

PERÍODO	Nº ALUNOS (*)	ZERADOS APÓS AJUSTE	Percentual (%)	matrículas depois ECE / sem considerar cancelamentos	matrículas depois ECE / considerado cancelamentos
2019.1	12086	1587	13,1		
2019.2	13530	1670	12,3		
2019.3	13516	2242	16,6		
ECE	12914	2075	16,1	2156 (16,7 %)	2386 (18,5 %)
QS	14599	2534	17,4		

(\*) número de alunos aptos à matrícula no sistema.

Fonte: Pró Reitoria de Graduação

No QS/20 aconteceram 3666 cancelamentos, desses, 1743 (47,5 %) cancelaram por dificuldade de acompanhar a disciplina; 467 (12,7 %) por incompatibilidade de horário com trabalho, estágio ou bolsa; 285 (7,8 %) por problemas relacionadas com o Coronavírus; 359 (9,8 %) não gostaram da metodologia do professor; 344 (9,4 %) período com carga horária excessiva; 209 (5,7 %) perderam o interesse pela disciplina e 259 (7,1 %) outros (Tabela 4).

Tabela 4 - Motivos de trancamentos de matrículas em disciplinas de Graduação no QS/20 e quantidades.

motivo	motivo	total
A	DIFICULDADES DE ACOMPANHAMENTO DA DISCIPLINA	1743
B	INCOMPATIBILIDADE DE HORÁRIO COM TRABALHO, ESTÁGIO OU BOLSA	467
C	OUTROS	259
D	SUSPENSÃO DO QUADRIMESTRE POR CORONAVÍRUS	285
E	NÃO GOSTOU DA METODOLOGIA DO PROFESSOR	359
F	PERÍODO COM CARGA HORÁRIA EXCESSIVA	344
G	PERDEU O INTERESSE PELA DISCIPLINA	209
	TOTAL	3666

Fonte: Pró Reitoria de Graduação.

### **3.2 Análises dos dados da Pós Graduação**

As informações referentes à Pós Graduação foram obtidas diretamente junto à Pró Reitoria de Pós Graduação e fazem referência aos cursos *Stricto sensu*, não houve levantamento dos dados sobre os cursos *Lato sensu* ofertados pela instituição.

Em relação ao número de turmas ofertadas, temos que, no QS/20, foram ofertadas 200 turmas e nenhuma cancelada. Comparativamente aos quadrimestres anteriores, podemos observar que: em 2020.01 (ECE) foram ofertadas 192 turmas inicialmente e, destas, foram canceladas 12 por falta de demanda, enquanto no 2019.03 foram ofertadas 187 turmas e, destas, 4 canceladas por falta de demanda.

No QS/20 houve 2159 alunos matriculados em disciplinas e, destes, foram registrados 61 (2,8 %) cancelamentos. Considerando o número total de turmas ofertadas (200 turmas) e a quantidade de alunos matriculados inicialmente em cada uma delas (média de 10,74 alunos / turma), podemos observar que a porcentagem média de cancelamentos por turma para este quadrimestre foi de 3 %.

No QS/20, foram registrados 48 trancamentos, sendo este número maior que os observados nos quadrimestres anteriores, a saber: 35 em 2020.01 (ECE), 37 para 2019.03, 41 para 2019.02 e 33 para 2019.01. Dos 29 cursos de pós-graduação existentes na UFABC, foram apresentados trancamentos em 19 deles, com uma porcentagem média de 2,5 alunos por curso, havendo cursos com apenas 1 trancamento, enquanto há outros com 7 alunos trancados neste período. Ainda, sabe-se que, dentre os alunos que solicitaram trancamento neste período, 40 estão matriculados em curso de mestrado enquanto 8 estão matriculados em cursos de doutorado. Embora não tenha sido ainda efetuado nenhum levantamento mais rigoroso com os alunos da pós-graduação até o momento do presente relatório, os dados levantados pelo SIGAA sugerem que o maior motivo para a solicitação dos trancamentos é a falta de tempo para dedicação às atividades de pesquisa devido à pandemia, seja para dedicar-se aos cuidados com a família ou devido a mudanças no horário de trabalho. Houve ainda relatos de alunos que não podem se dedicar aos projetos devido à não implementação das bolsas de estudo, antes previstas para estes alunos mas que não puderam ser transferidas devido à prorrogação das bolsas vigentes pela CAPES aos alunos já bolsistas e que tinham a pretensão de defender.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

---

- Ao longo das discussões ocorridas nas reuniões da comissão alguns pontos foram elencados como críticos para a análise e entendimento das situações que temos observado. Também é importante destacar que parte desses problemas não são exclusivos do momento vivido, mas sim decorrentes da forma com a universidade se organiza e lida com suas questões cruciais cotidianamente e que foram exacerbados pelo momento atual. Dentre eles apresentamos:
- Possíveis impactos do teletrabalho em TAs e docentes (impacto na oferta) - o trabalho e o ensino mediados por tecnologias na pandemia são problemas complexos e não vai existir uma solução ótima para todos. A situação da pandemia em si já traz diversos complicadores para a equação, assim como as condições de teletrabalho (com uso de recursos próprios e sem possibilidade de ressarcimento), as condições pessoais individuais e cada um em seu ambiente doméstico (cuidados com familiares, tarefas domésticas trazendo maior sobrecarga, preocupação com a própria saúde e de seus familiares). Cobrar maior “excelência” nesse contexto, seria mais um peso para toda a comunidade;
- Possibilidade de aumentar a oferta de monitores por disciplinas. No QS/20 estamos com 84 alunos monitores. O aumento deste quantitativo para o QS/21.1 depende de demanda por parte dos docentes, de haver recursos para pagamento de bolsas e de interesse dos discentes em participar. No entanto os alunos estão em uma atuação passiva que pode não ser tão efetiva e produtora;
- Possibilidade de incentivo à participação dos pós graduandos no Programa de Estágio à Docência, tendo em vista que a maioria dos alunos participam deste programa são bolsistas e, com a prorrogação das bolsas efetuada pela CAPES por causa da pandemia, novos alunos deixaram de ser contemplados com as bolsas e, portanto, procuraram novas opções de renda e não puderam se dedicar às atividades inerentes à pós-graduação;
- Possíveis impactos na mudança de regramento de matrículas, cancelamentos, trancamentos e reprovações. Há uma possibilidade de os discentes estarem utilizando o regramento diferenciado para experimentar e, não necessariamente, aproveitar o ofertado em vagas em disciplinas. Isso pode impactar a oferta e o não acesso de todos os discentes a vagas;
- Aparentemente houve um direcionamento da oferta para os componentes obrigatórios ao se privilegiar os discentes em final de curso para o planejamento da oferta. Isso pode ter um impacto potencialmente negativo na formação dos alunos que cursarem a maior parte dos créditos de obrigatórias na modalidade remota, mas também pode ser uma forma de orientar os alunos em seu processo formativo. Essa situação é bastante provável se a

situação atual perdurar por mais um ano letivo (e isso já pode ser vislumbrado pelos dados epidemiológicos que vem sendo apresentados pelo Núcleo de Monitoramento e Testagem do Comitê de Planejamento e Ações de Gestão Referente ao Coronavírus);

- Temos que nos atentar que nossos cursos foram planejados para a oferta presencial e foram adaptados para a oferta remota, é importante avaliar, no âmbito das coordenações de disciplinas e de cursos, a efetividade das atividades desenvolvidas e a contribuição no processo formativo dos discentes;
- Dificuldade de pensar indicadores para a avaliação político-pedagógica uma vez que não temos referências institucionais anteriores que trariam dados de situações corriqueiras e habitualmente experimentadas;
- A medida de desconsiderar a variação nos coeficientes de Aproveitamento e Rendimento dos alunos por conta das disciplinas cursadas com aprovação no ECE e no(s) QS(s) pode desestimular quem está dedicado e com aproveitamento adequado nas disciplinas, além de, potencialmente, prejudicar estes alunos em processos seletivos internos que levam em conta CA e CR;
- No regramento vigente para o(s) QS(s) os alunos ingressantes por transferência externa no final de 2019 não foram contemplados e não possuem coeficientes que permitam estar em nível de igualdade com seus colegas nas matrículas;
- A representação da Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas relatou que aquele setor recebeu diversos relatos de dificuldades de organização familiar e pessoal de toda a comunidade acadêmica para as atividades remotas, em especial dos discentes tanto da graduação quanto da pós graduação;
- Pensar na questão de gênero e sobrecarga histórica de cuidados para as discentes, técnicas e docentes, que muitas vezes são as responsáveis pela organização familiar, cuidados com filhos e familiares que requerem mais atenção neste período;
- Pensar também que as diferentes ações de adaptação de atividades (antes presenciais) para o formato remoto tem exigido um maior tempo de dedicação de toda a comunidade como um todo.

## 5. SUGESTÕES E APRENDIZADOS

---

- Ao longo das reuniões da comissão, foram levantadas questões que merecem ser discutidas pelo Consepe, já que alguns dos problemas que não surgiram em razão das atividades remotas, mas foram exacerbados por esse contexto.

Entre eles, a comissão discutiu:

- Expectativa de maior tempo dedicado à formação docente - necessidade de estruturar um ambiente institucional de formação docente inicial e continuada (forma de preencher lacunas que existem na formação de pessoal na Pós Graduação *Stricto sensu*);
  - Expectativa de maior engajamento de discentes, essencial para bom uso das tecnologias;
- 
- Reflexo da não atualização de CP, CA e CR – os alunos que aderiram ao ensino remoto podem se sentir desmotivados em continuar seus estudos. Com o perdurar da situação de pandemia, seria interessante rever este ponto dos regimentos da Graduação;
  - Repensar priorização de disciplinas obrigatórias (ponto já discutido nas análises dos dados da Graduação), há discentes que poderão cursar a maior parte das disciplinas obrigatórias na modalidade remota com implicações político-pedagógicas para a formação;
  - Repensar na possibilidade de destinar um tempo maior para “ajustes” das matrículas, considerando que muitas vagas oriundas dos trancamentos ou cancelamentos podem ser destinadas para outros alunos interessados;
  - Repensar ofertas com base em problemas identificados com discentes que ingressaram por transferência externa;
  - Devemos ter em mente que vivemos uma situação complexa e que não existem soluções simples para o momento, é necessário trazer todos os elementos disponíveis para a realização de uma avaliação precisa e condizente com o momento.